

LOGOS vol. 24 n.02

Comunicação e Contemporaneidades

EDITORIAL

Em todas as ficções, cada vez que um homem se defronta com diversas alternativas, opta por uma e elimina as demais; na do quase inextricável Ts'ui Pên, opta, simultaneamente, por todas. Cria, assim, diversos futuros, diversos tempos, que também proliferam e se bifurcam.

J. L. Borges, O jardim de veredas que se bifurcam. Ficções, 1944

A presente edição da revista Logos, **Comunicação e Contemporaneidades**, atenta para os gestos e movimentos de expansão das contribuições críticas e teóricas nos estudos da Comunicação Social. A pluralidade dos temas privilegia a oferta de diferentes ângulos e pontos de vista sobre diversos assuntos, cujas urgências se verificam na contemporaneidade e atualidade dos artigos. O conjunto de textos aqui reunidos se ocupa em articular múltiplos desdobramentos das pesquisas em Comunicação e em áreas afins, oferecendo aos leitores uma instigante cartografia: das questões éticas, políticas e de consumo suscitadas pela Copa de 2014 aos pensamentos críticos sobre as práticas de jornalismo contemporâneo; das mudanças de sociabilidades alavancas por novas tecnologias de comunicação aos usos renovados que a imagem opera nos discursos audiovisuais contemporâneos – aqui, especificamente na análise do filme documentário *O Prefeito Está Chegando* (que, por sua vez ilumina visões da metrópole à luz dos grandes eventos internacionais de esporte em anos recentes).

Essas reflexões observam a radicalidade e urgência do ato de pensar em movimentos que se entrecruzam, operando um tessitura entre micro e macropolíticas no âmbito da Comunicação Social, resgatando uma dimensão do comum, compartilhar, comunicar. E, através dessas movimentações de pesquisas, produção de conhecimento e divulgação do saber, tentar mudar o rumo das coisas, fabricar outros futuros, outros tempos. No caso da dificuldade de mudança, produzir curvas, linhas de fuga, dobras.

O agenciamento desses dois termos, *comunicação* e *contemporaneidade*, diz de um gesto de compromisso com nossa própria época (como aponta Giorgio Agamben sobre o que é ser contemporâneo), ao atual estado das coisas, e seguir provocando tensões, embates e, sobretudo, resistências.

#uerjresiste

Boa leitura,

Logos

PPGCOM UERJ